

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Correio do Estado

Class.: 142

Data: 10.08.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Juarez terá  
que cumprir  
a legislação**

O secretário Juarez Marques Batista terá que obedecer o que diz a legislação no tocante a convocação de secretários de Estado para depoimentos na Assembléia Legislativa. Ele declarou que somente podeira comparecer perante os deputados no final do mês, possivelmente, e a partir daí a Assembléia resolveu optar pelos trâmites legais. As informações foram liberadas ontem pelo deputado Ary Rigo, 1.º secretário do Legislativo, a quem compete manter contato com o secretário para cumprimento dos dispositivos regimentais que regulam a presença de secretários de Estado na Assembléia.

"Nós enviamos o ofício ao secretário e reforçamos a convocação através de um contato telefônico, o que não é norma de conduta nestes casos. Insistimos com o secretário por mais de uma vez e ele afirmou que só estaria disponível para comparecer diante dos deputados no final do mês, entre os dias 28 e 30. Resolvemos então acompanhar os trâmites legais", afirmou Ary Rigo.

Juarez Marques Batista, de acordo com a Constituição do Estado e com o Regimento Interno da Assembléia Legislativa não poderá recusar o "convite" feito pelo Legislativo Estadual. Ele tem ainda um prazo de 72 horas para marcar data e horário em que estará disponível para depor sobre o assunto mencionado no ofício que lhe foi enviado- o caso Bodoquena; o seu envolvimento nos conflitos entre índios e colonos na Região-, e estará sujeito a penalidades da lei caso não cumpra com o compromisso.

**PMDB ASSUSTA SECRETÁRIO**

A inquisição dos deputados do PDS não preocupa o secretário Juarez Marques Batista, conforme revelou, ontem, um dos deputados da bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro para quem o temor de Juarez reside exatamente nas questões que deverão ser formuladas pelos deputados do PMDB. Numa opinião quase geral, os peemedebistas imputam ao secretário de Justiça a responsabilidade por decontentamentos dentro do partido e pelo desgaste sofrido por Wilson Barbosa Martins em algumas questões: a última delas relacionada com a censura a emissoras de televisão e jornais da Capital.

Os deputados do PMDB lembram ainda o episódio da escolha do prefeito de Campo Grande e a questão da interferência no problema registrado entre índios e colonos na região da Bodoquena, havendo por parte dos pedessistas a disposição em incriminar Juarez pelo agravamento do conflito na área.